



O fluxo de ônibus será fiscalizado de acordo com o contrato

Prefeitura cria serviço de ônibus de madrugada

“No menor tempo possível”, segundo o diretor do Departamento de Transporte Coletivo da Prefeitura de Vitória, Ornóbio Luís Camata, todos os bairros da Capital terão ônibus pela madrugada, entre meia-noite e cinco horas. Ele não previu data, mas assegurou que uma lei — ou decreto — será sancionada em breve, logo após o projeto neste sentido, a ser enviado ao secretário de Serviços Urbanos e ao prefeito Berredo de Menezes e após, ser aprovado por eles.

Pela madrugada, já existe o “baturau”, ônibus que circula sem horário e itinerário definidos. As empresas não são obrigadas, por lei, a manter esse coletivo durante a madrugada, conforme lembrou o chefe da Divisão de Fiscalização do Departamento de Transporte, Sérgio Aboudib Ferreira: “Nossa medida tem vários fins, entre eles atender a demanda e organizar o transporte pela madrugada que já existe, muito precário, e sem base legal nenhuma”.

MESMO PREÇO

Para concretizar o projeto, Ornóbio Camata considera fundamental a colaboração da Polícia Militar, destacando um policial para cada coletivo que circular entre meia-noite e cinco horas, de forma a garantir a segurança

do veículo, do motorista e do trocador. Ao invés da situação atual — o “baturau” dando voltas seguidas, de forma a atender a todos os bairros —, a idéia é um ou dois ônibus para cada conjunto específico de bairros, que sejam próximos, como São Cristóvão, Joana D’Arc e Tabuazeiro, por exemplo.

Ornóbio Luís Camata e Sérgio Aboudib pretendem também exercer fiscalização, após a aprovação do projeto, sobre o preço da passagem. Hoje, cobra-se muito mais que o normal, com acréscimo de até 200%. “O preço tem que ser o mesmo, ou pouquíssimo mais, pois quem sustenta essas linhas são os passageiros”, previu o diretor do Departamento de Transporte da PMV. Ele ainda não manteve contato com os empresários, mas espera “compreensão” por parte deles: “De imediato, contestarão. Mas pela necessidade desse projeto ser realmente posto em funcionamento, no menor tempo possível, há necessidade de que os empresários compreendam o projeto”. Ornóbio Camata não crê que a falta de passageiros acabará inviabilizando, após posta em prática, a medida de se colocar ônibus entre 24 e 5 horas da manhã: “Quando o usuário souber que há ônibus pela madrugada, em horários certos, a frequência aumentará. Isto é certo.

PREFEITURA cria serviço de ônibus de madrugada.
A Tribuna, Vitória, 21 jun. 1983. 1 cad. e 1 e 2.